

**PERKONS S/A**  
CNPJ Nº 82.646.332/0001-02

**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,  
A Administração da Perkons S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Há mais de 34 anos, a Perkons atua com o propósito de tornar o trânsito mais seguro e humano. Consolidada como líder no maior mercado de fiscalização eletrônica de trânsito do mundo - o Brasil, a Companhia mantém trajetória consistente de impacto, estimando ter contribuído diretamente para a preservação de mais de 108 mil vidas ao longo de sua história. Sua atuação abrange os 27 estados brasileiros e mais de 500 municípios, refletindo escala operacional e compromisso contínuo com a segurança viária.

No exercício de 2025, a Perkons fabricou 467 equipamentos e implantou 232 novos equipamentos, correspondentes a 745 novas faixas monitoradas, ampliando sua presença e capacidade de atuação em diferentes regiões do país.

No campo comercial, foram celebrados oito novos contratos no período, sendo três com entes públicos e cinco com o setor privado. Adicionalmente, foram renovados 37 contratos, com índice de fidelização de 100% no setor público e 89% no setor privado, evidenciando a confiança dos clientes nas soluções e na qualidade dos serviços prestados.

O compromisso com a excelência no atendimento também se reflete na percepção dos clientes. Pelo segundo ano consecutivo, a Perkons alcançou um índice de satisfação de 97%, resultado consistente do esforço contínuo das equipes em entregar soluções confiáveis, eficientes e alinhadas às necessidades dos gestores públicos, operadores do sistema viário e usuários da

via em todo o território nacional.

A inovação permanece como eixo estruturante da estratégia da Companhia. Em 2025, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$478.017, correspondentes a 4,26% da receita líquida e 3,77% da receita bruta. Mesmo diante de um cenário de redução do faturamento no período, a Companhia ampliou proporcionalmente seus investimentos em P&D em 0,72 pontos percentuais, reforçando o compromisso estratégico com o desenvolvimento tecnológico e a evolução contínua de suas soluções.

Do total de atividades de desenvolvimento realizadas no período, 31% foram direcionadas à inovação, incluindo o desenvolvimento de quatro novos produtos e iniciativas de internacionalização. Destaca-se, o avanço de soluções voltadas à eficiência energética e sustentabilidade, com a evolução de tecnologias que ampliam a autonomia operacional dos equipamentos e reduzem a dependência de infraestrutura tradicional, alinhando-se às demandas contemporâneas de mobilidade inteligente.

Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido e o Capital Social da Companhia totalizavam, respectivamente, R\$ 193.870 e R\$ 72.118.

A Administração agradece a confiança de acionistas, parceiros e colaboradores, reafirmando seu compromisso com a excelência operacional, a inovação e o protagonismo no desenvolvimento de soluções que contribuem diretamente para a preservação de vidas e a melhoria da mobilidade urbana.

Atenciosamente,  
Administração da Perkons S.A.

**Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	7.026	10.741	7.043	10.759	Passivo circulante					
Contas a receber de clientes	9	74.500	65.505	74.474	65.505	Obrigações com sócios participantes					
Estoques	10	21.107	19.130	21.107	19.130	em SCPs	1	10.893	9.442	10.893	9.442
Impostos a recuperar	11	6.704	3.977	6.704	3.977	Obrigações tributárias	11	10.263	12.062	10.310	12.058
Imposto de renda e contribuição social	12	140	47	140	47	Imposto de renda e contribuição social	12	995	2.186	995	2.186
Outros créditos	13	9.083	12.109	9.083	12.109	Fornecedores	17	5.729	7.090	6.650	7.833
Total do ativo circulante		<b>118.560</b>	<b>111.509</b>	<b>118.551</b>	<b>111.527</b>	Empréstimos e financiamentos	18	13.548	25.796	13.548	25.796
						Obrigações trabalhistas e previdenciárias		5.236	4.742	5.322	4.827
						Arendamentos		1.443	1.415	1.443	1.415
						Adiantamento de clientes		4.505	5.831	4.505	5.831
						Outras contas a pagar	19	13.102	8.981	13.125	9.001
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>65.713</b>	<b>77.355</b>	<b>66.791</b>	<b>78.379</b>
						<b>Passivo não circulante</b>					
						Obrigações com sócios participantes					
						em SCPs	1	9.480	9.532	9.480	9.532
						Obrigações tributárias	11	4.920	6.659	4.920	6.659
						Imposto de renda e contribuição social diferido	12	29.273	20.418	29.273	20.418
						Empréstimos e financiamentos	18	26.158	25.988	26.232	26.061
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>69.832</b>	<b>62.597</b>	<b>69.904</b>	<b>62.670</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	21(i)	72.118	62.200	72.118	62.200
						Reserva de capital	21(ii)	5.793	5.793	5.793	5.793
						Ajustes acumulados de conversão	21(vi)	283	365	283	365
						Reservas de lucros	21(iv)	115.676	94.335	115.676	94.335
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>193.870</b>	<b>162.693</b>	<b>193.870</b>	<b>162.693</b>
						<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>329.415</b>	<b>302.825</b>	<b>330.585</b>	<b>303.742</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Ajustes de conversão	Total	Controladora	
							2025	2024
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>57.920</b>	<b>5.793</b>	<b>6.964</b>	<b>81.328</b>	<b>(774)</b>	<b>151.251</b>		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.526	-	20.526		
Aporte de capital	4.280	-	-	-	-	4.280		
Ajustes de conversão	-	-	-	-	1.139	1.139		
Destinação de lucros para a reserva	-	-	1.026	(19.500)	(20.526)	-		
Dividendos distribuídos	-	-	(14.503)	-	-	(14.503)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>62.200</b>	<b>5.793</b>	<b>8.010</b>	<b>86.325</b>	<b>365</b>	<b>162.693</b>		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.168	-	36.168		
Aporte de capital	9.918	-	-	-	-	9.918		
Ajustes de conversão	-	-	-	-	(82)	(82)		
Destinação de lucros para a reserva	-	-	1.808	(34.360)	(36.168)	-		
Dividendos distribuídos	-	-	(14.827)	-	-	(14.827)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>72.118</b>	<b>5.793</b>	<b>9.819</b>	<b>105.857</b>	<b>283</b>	<b>193.870</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1 Contexto operacional**

A Perkons S.A. ("Perkons", "Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade por ações de capital fechado. A Companhia foi constituída em 18 de julho de 1991, tem sede na cidade de Pinhal - PR na Rua Inajá, nº 366, Centro, e tem por objetivo principal a exploração da atividade de prestação de serviços de gerenciamento e fiscalização eletrônica de trânsito, informática, processamento de dados, fabricação e comercialização de máquinas industriais, aparelhos elétricos e eletrônicos em geral, equipamentos e softwares para gerenciamento de trânsito e afins, e a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista, parceira ou consorciada, importação e exportação de matérias primas, produtos acabados, tecnologia e serviços da área eletroeletrônica e teleinformática.

Participações em Sociedades em Conta de Participação, Consórcios e outras Entidades  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Perkons participava, como sócia ostensiva, nas seguintes Sociedades em Conta de Participação ("SCP"):

- DER PE;
- CET VII;
- CET VIII;
- DETRAN PA;
- MACAPA;
- BELEM PA;
- CET RJ X;

As atividades de tais SCPs concentram-se, preponderantemente, em serviços de instalação, operação e manutenção de equipamentos, fiscalização e monitoramento de vias públicas, cujos condutores tenham transgredido disposições do Código de Trânsito Brasileiro.

A Companhia é a sócia ostensiva em todas as SCPs listadas acima, possuindo assim o controle e responsabilidade sobre todas as participações nessas sociedades. A Sociedade em Conta de Participação é disciplinada pela Lei 10.406/2002 instituída pelo Código Civil, em seu art. 991. Desta maneira, os saldos ativos e passivos e de resultado passaram a ser somados aos saldos da Companhia, sendo o resultado pertencente aos demais participantes tratados como despesas no exercício.

O montante destacado no balanço patrimonial (Passivo de circulante e não circulante), no valor líquido de R\$ 20.373 (R\$ 18.974 em 2024), e no resultado do exercício no montante de R\$ 11.676 (R\$ 16.711 em 2024), conforme apresentado na nota explicativa 24, são compostos pela participação, lucros a transferir e resultados apurados atribuídos aos demais sócios de sociedades em conta de participação, respectivamente, nas quais a Perkons é a sócia ostensiva.

A Companhia também participa de determinadas Sociedades em Conta de Participação ("SCP") na condição de sócia participante (sócia oculta), não exercendo a gestão, representação perante terceiros ou controle das operações, os quais são de responsabilidade exclusiva do sócio ostensivo, nos termos do art. 991 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil).

Nessas operações, considerando que a condução dos negócios e as obrigações perante terceiros competem ao sócio ostensivo, a Companhia reconhece estas participações como investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Perkons participava, como sócia participante, nas seguintes Sociedades em Conta de Participação ("SCP"):

- SCP PERKONS BARBACENA
- SCP PERKONS CARACIACA

**SCP PERKONS CARUARU**

SCP PERKONS TRANSCON

SCP MINASTRANS

SCP VIA 040

SCP PERKONS LAVRAS

SCP PERKONS SANTALUZIA

SCP PERKONS VESPASIANO

CET IX

Adicionalmente, a Perkons participa em consórcios diversos, cujas atividades concentram-se, também, de forma preponderante, no fornecimento de dados de trânsito para o sistema de informações de trânsito, serviços de instalação, operação e manutenção de equipamentos, fiscalização e monitoramento de vias públicas municipais, prestação de serviços de gestão eletrônica de veículos, cujos condutores tenham transgredido disposições do Código de Trânsito Brasileiro.

Ainda, estas demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas ("Grupo") a seguir relacionadas:

Controladas	Atividade principal	Local de continuação e operação	Controle	Participação e capital votante detidos
				2023 2022
Perkons Andina	Monitoramento de vias públicas	Peru	Direto	99% 99%
Perkons Sucursal Peru	Monitoramento de vias públicas	Peru	Direto	100% 100%

Em 2024, a Companhia realizou o teste de impairment em conformidade com o CPC 01 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, e concluiu pela necessidade de constituir provisão no valor de R\$ 5.245 mil para perda no valor recuperável correspondente a 100% dos investimentos mantidos no Peru tendo em vista o encerramento dos contratos de licitação daquela unidade.

**2 Base de preparação**

**Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 30 de abril de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

**3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pelas subsidiárias no Peru, para as quais a moeda funcional é o Soles. Todos os saldos foram convertidos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	22	175.798	181.540	175.804	181.702
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados					
Lucro bruto	23	(94.552)	(99.692)	(94.552)	(100.211)
Recargas (despesas) operacionais		81.246	81.848	81.252	81.431
Despesas administrativas	24	(18.093)	(21.823)	(18.310)	(21.844)
Despesas comerciais	24	(4.007)	(4.105)	(4.007)	(4.105)
Perda por redução do valor recuperável do cortias a receber	24	(3.825)	(5.134)	(3.825)	(5.134)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(4.456)	(12.356)	(4.241)	(11.974)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		50.864	38.431	50.869	38.435
Despesas financeiras	25	(8.340)	(9.230)	(8.345)	(9.234)
Receitas financeiras	25	7.551	27.337	7.551	27.337
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		50.075	56.538	50.075	56.538
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(9.548)	(15.406)	(9.548)	(15.406)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	(4.359)	(20.606)	(4.359)	(20.606)
Lucro líquido do exercício		<b>36.168</b>	<b>20.526</b>	<b>36.168</b>	<b>20.526</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		36.168	20.526	36.168	20.526
Outros resultados abrangentes		(82)	1.139	(82)	1.139
Resultado abrangente do exercício		<b>36.086</b>	<b>21.665</b>	<b>36.086</b>	<b>21.665</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		36.168	20.526	36.168	20.526
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	9.548	15.406	9.548	15.406
social - diferido	12	4.359	20.606	4.359	20.606
Depreciação e amortização	23/24	21.196	16.691	21.196	16.691
Perda por redução do valor recuperável do cortias a receber	24	3.825	5.134	3.825	5.134
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	18	5.612	8.973	5.612	8.973
Provisão para perdas em estoques	10	-	1.732	-	1.732
Provisão para impairment e baixa de investimento	14	-	5.245	-	-
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	15/16	206	8.672	206	8.672
Atualização ativo contingente	9	(3.845)	(39.562)	(3.845)	(39.562)
Equivalência patrimonial	14	4.456	12.356	4.241	11.974
<b>Variações nos ativos e nos passivos</b>		<b>81.526</b>	<b>75.779</b>	<b>81.311</b>	<b>70.152</b>
Contas a receber	9	(19.518)	(2.876)	(19.492)	2.079
Impostos a recuperar	11	(2.727)	439	(2.727)	1.454
Estoques	10	(1.978)	5.543	(1.978)	5.543
Outros créditos	13	574	(1.611)	574	(1.611)
Depósitos judiciais	17	(9.430)	1.409	(9.430)	1.409
Fornecedores	17	(1.361)	639	(1.183)	1.180
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		492	1.023	495	1.049
Obrigações tributárias	11	5.934	(160)	5.985	(181)
Adiantamento de clientes		(1.326)	(406)	(1.326)	(406)

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO

Ato mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, a que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado. (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 27 - Instrumentos financeiros.

5. Base de mensuração
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

6. Principais práticas contábeis
O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a) Base de consolidação
i) Controladas
O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

ii) Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial
Os investimentos do Grupo em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iii) Transações eliminadas na consolidação
Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira
i) Transações em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

ii) Operações no exterior
Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baseada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na compra. Se o Grupo baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando o Grupo baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

c) Receita de contrato com clientes
A receita de contratos com clientes é reconhecida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, com base na transferência do controle dos bens ou serviços prometidos ao cliente, em montante que reflete a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A mensuração da receita considera os valores previstos contratualmente, líquidos de descontos comerciais, abatimentos, glosas, penalidades e tributos incidentes sobre vendas cobradas de terceiros. As principais características de receita e seus respectivos critérios de reconhecimento estão descritos a seguir:

a) Receita de prestação de serviços
Refere-se, substancialmente, aos serviços de instalação, manutenção, operação assistida, monitoramento, suporte técnico e demais serviços correlatos contratados pelos clientes.

A receita é reconhecida ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, considerando que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pela execução contratual.

Contratos faturados com base em boletins de medições, a receita é reconhecida conforme o estágio de execução apurado na data-base.

b) Receita de locação
Refere-se à disponibilidade de equipamentos, sistemas, infraestrutura tecnológica e ativos correlatos para utilização pelos clientes durante período contratual determinado.

c) Receita de venda de bens e mercadorias
Refere-se à venda de equipamentos, peças, componentes, materiais e demais bens comercializados pelo Grupo.

A receita é reconhecida em determinado momento, quando o controle do bem é transferido ao cliente, o que normalmente ocorre na entrega física, aceite formal, instalação concluída ou conforme os termos de transferência de riscos e responsabilidades estabelecidos em contrato.

d) Benefícios de curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e) Receitas e despesas financeiras
As receitas financeiras abrangem, principalmente, juros recebidos, descontos obtidos e ganhos com variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros sobre empréstimos, descontos concedidos e perdas com variação cambial.

f) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável expediente de R\$ 240 para imposto de renda e 3% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente

reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.
i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente
A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferida
Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que juros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data do balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se o ativo relativo for realizado, bem como, o passivo relativo apresentar liquidação.

g) Tributos sobre as vendas
As receitas de vendas das operações estão sujeitas aos seguintes tributos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Table with 2 columns: Tributo and Alíquota (%). Rows include PIS - Programa de Integração Social (1,65%), COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (7,60%), ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (19,5%), IPT - Imposto Sobre Produto Industrializado (9,75%), ISS - Imposto Sobre Serviços (2,00%).

h) Estoques
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada, excluindo os impostos, quando recuperáveis e incluindo os custos incorridos na aquisição de estoques, os custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condição atuais.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar vendas. O estoque de caixa é avaliado de acordo com o custo médio.

Os estoques são revisados periodicamente quanto à existência de itens de baixa movimentação, obsoletos, danificados ou sem expectativa de utilização e realização no curso normal dos negócios. Quando identificadas evidências de perda no valor recuperável, a Companhia constitui provisão para ajuste ao valor realizável líquido, com base em análises de giro dos estoques, histórico de consumo e vendas, idade dos itens e perspectivas de utilização futura. As perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e revertidas quando deixam de existir os motivos que as originaram.

i) Imobilização
j) Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ativos que não foram um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilização.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

ii) Custos subsequentes
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Depreciação
Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Table with 2 columns: Ativos Intangíveis and Alíquotas. Rows include Veículos (20% a.a.), Móveis e utensílios (10% a.a.), Máquinas e equipamentos (20% a.a.), Computadores e periféricos (20% a.a.), Ferramentas e acessórios (10% a.a.), Benefícios (20% a.a.), Outros (10% a.a.).

iv) Ativos Intangíveis
i) Softwares
Os referidos intangíveis possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii) Pesquisa e desenvolvimento
Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

iii) Gastos subsequentes
Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

iv) Amortização
Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

A taxa de amortização utilizada é a seguinte:

Table with 2 columns: Ativos Intangíveis and Alíquotas. Rows include Softwares (20% a.a.), Projeto - desenvolvimento (20% a.a.), Marcas e Patentes (Indefinida), Outros (20% a.a.).

k) Instrumentos financeiros
l) Reconhecimento e mensuração inicial
Contas a receber de clientes e títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tomar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), do custo de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) Classificação e mensuração subsequente
Não reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Não reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar (irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (outros resultados abrangentes)). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira por isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações disponíveis à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração do Grupo;
Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que eles não atendam essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
Os termos que limitem o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor pré-pagamento não represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) e acumulados (mas não pagos) são tratados como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas
Ativos financeiros a VJR
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despeza de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento
Ativos financeiros
O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou a qual o Grupo nem transferir nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se o Grupo realizar transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nessas casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 28/04/2026

Para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal POLO BRASIL, aponte a câmera do celular para o QR Code. Para acessar o site: www.jornalpolobrasil.com.br



Este documento foi assinado digitalmente pelo(s) signatário(s) na lista de protocolo de assinaturas. Acesso: https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicId=15af301-976c-454d-8ea9-7567b79ba0c

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO

de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Redução do valor recuperável (Impairment)**

**Ativos financeiros não-derivativos**

**Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

- O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- O Grupo mensura a provisão para perda em um montante líquido à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor líquido à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Para determinar se a realização de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e se estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- E pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização de garantia (se houver alguma); ou
- O Grupo considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento".
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

**Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

**Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

**Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes referentes a órgãos públicos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

**Ativos não financeiros**

Uma perda por redução do valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem investimentos futuros significativos que melhorariam a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia identificou indícios de perda no valor recuperável dos investimentos mantidos no Peru, tendo, portanto, constituído a respectiva provisão para impairment. Para os demais grupos de ativos, como imobilizado, intangível e outros ativos não financeiros, não foram identificados indicadores que justificassem a constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

**Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado.

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e equivalentes de caixa com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Grupo na gestão das obrigações de curto prazo.

**Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**Arrendamentos**

No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

**Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e restauração do ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de

direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que o ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas reavaliações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimo obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes no termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso não estiver reduzido a zero.

**Arrendamentos de ativos de baixo valor**

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

**Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

Uma série de novas normas contábeis serão aplicadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

**A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota das demonstrações financeiras.

Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

**B. Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contas de devedores relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**8. Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	6.451	2.238	6.408	2.257
Aplicações financeiras (i)	575	8.593	575	8.592
<b>Total</b>	<b>7.026</b>	<b>10.741</b>	<b>7.043</b>	<b>10.759</b>

(i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos de renda fixa remunerados diariamente com base na taxa Selic do último dia útil do mês. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

**9. Contas a receber de clientes e valores a receber de consórcios**

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Órgãos públicos</b>				
Valores a faturar (i)	49.557	44.019	48.531	44.018
Direitos contratuais (ii)	25.801	16.652	25.801	16.652
Valores faturados a receber de consórcios	9.216	10.059	9.216	10.059
Valores faturados a receber de partes relacionadas	5.653	5.322	5.653	5.322
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(14.726)	(10.901)	(14.726)	(10.901)
<b>Total ativo circulante</b>	<b>74.500</b>	<b>65.505</b>	<b>74.474</b>	<b>65.505</b>
Direitos contratuais - DNIT (iii)	118.871	113.303	118.871	113.303
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>118.871</b>	<b>113.303</b>	<b>118.871</b>	<b>113.303</b>

(i) Refere-se a valores a faturar decorrentes de medições realizadas em radars apostos e faturados ao fim de cada mês.

(ii) Direitos contratuais: refere-se a valores referentes a medições de serviços prestados com os respectivos órgãos públicos, os quais encontram-se atualmente em discussão judicial.

(iii) Direitos contratuais registrados no ativo não circulante: refere-se a valores referentes a reajustes por serviços prestados com os respectivos órgãos públicos, os quais encontram-se, atualmente em discussão judicial. Considerando as movimentações recentes do processo, houve o reconhecimento judicial da mora administrativa em segunda instância, bem como a manutenção integral da condenação imposta ao DNIT pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). As principais teses defensivas foram afastadas, e as questões probatórias relevantes foram decididas de forma favorável à Perkons. À luz do atual estágio processual, no qual o mérito da demanda se encontra substancialmente definido, restando essencialmente a etapa de liquidação e execução do valor, a Administração avalia que o êxito da demanda é altamente provável, uma vez que existem evidências robustas quanto ao direito material discutido, embora ainda subsistam medidas processuais formais pendentes.

As contas a receber de clientes faturados têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	12.177	12.601	12.151	12.601
Vencido até 360 dias	17.384	18.206	17.384	18.206
Vencido há mais de 360 dias	24.648	18.888	24.648	18.888
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(14.726)	(10.901)	(14.726)	(10.901)
<b>Total</b>	<b>39.483</b>	<b>38.794</b>	<b>39.458</b>	<b>38.794</b>

A perda por redução ao valor recuperável do contas a receber é constituída pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis.

A Companhia efetua análise qualitativa e quantitativa em sua carteira de clientes. Qualitativamente são analisados os perfis de acordo com o a comportamento e particularidades

individuais de cada cliente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(10.901)	(5.787)
Constituição no exercício	(3.825)	(5.134)
Saldo no final do exercício	<b>(14.726)</b>	<b>(10.901)</b>

**10. Estoques**

O saldo é composto dos seguintes valores:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Produtos em elaboração	420	330
Almoxarifado	20.232	16.167
Estoques em poder de terceiros (a)	2.925	5.043
Provisão para perdas em estoques	(2.470)	(2.470)
	<b>21.107</b>	<b>19.130</b>

(a) Estoques em poder de terceiros comerciais para reposições emergenciais.

O Grupo avalia de forma recorrente a necessidade de constituição de provisão para perda em estoques.

A movimentação das provisões de estoques está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(2.470)	(738)
Constituição / reversão no exercício	-	(1.732)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(2.470)</b>	<b>(2.470)</b>

**11. Impostos indiretos**

O saldo de impostos é composto dos seguintes valores:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ativo		
Cofins a recuperar	1.846	382
Cofins a recuperar	428	-
IRRF	266	50
IRPJ estimativa	924	-
Saldo negativo	-	-
INSS a recuperar	886	1.165
Demais impostos federais a recuperar	-	430
Impostos sobre medições	580	661
Impostos diferidos consórcio Peru	1.236	1.195
Outros impostos	75	84
<b>Ativo circulante</b>	<b>6.704</b>	<b>3.977</b>

Passivo

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Passivo		
Cofins a recolher	3.630	3.628
IRPJ a recolher	828	786
Demais impostos federais a pagar	326	1.023
Impostos sobre medições (i)	2.568	2.230
Parcelamentos de tributos federais (i)	7.277	10.417
Outros impostos	354	637
<b>Total passivo</b>	<b>15.183</b>	<b>18.721</b>
Parcela classificada no passivo circulante	10.263	12.062
Parcela classificada no passivo não circulante	4.920	6.659

(i) Refere-se a adesão ao PERT 10/11/2017 em 145 parcelas de impostos compreendidos entre os períodos de 2014 a 2017, consolidado em dezembro de 2018 pela Receita Federal. A Companhia vem atendendo integralmente as obrigações do referido parcelamento.

(ii) Referente a pis, cofins e iss sobre medições.

**12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

(i) Imposto de renda e contribuição social

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ativo		
IRPJ e CSLL a compensar	140	47
<b>Ativo circulante</b>	<b>140</b>	<b>47</b>
Controladora e Consolidado		
2025	2024	

Passivo

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
IRPJ a recolher	439	1.386
CSLL a recolher	557	800
<b>Total passivo</b>	<b>995</b>	<b>2.186</b>

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Passivo		
Imposto diferido ativo		
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	3.402	3.706
Provisão perdas estoque	840	840
Outras provisões	1.890	354
<b>Total ativo</b>	<b>6.102</b>	<b>4.900</b>
Provisão sobre direitos contratuais	35.375	25.318
<b>Total passivo</b>	<b>35.375</b>	<b>25.318</b>
<b>Total líquido passivo</b>	<b>29.273</b>	<b>20.418</b>

(i) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios finds em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Lucro antes do IR e CSLL</b>	<b>50.075</b>	<b>56.538</b>
Alíquota Combinada Nominal	34%	34%
<b>Imposto na alíquota nominal</b>	<b>(17.025)</b>	<b>(19.223)</b>
(+) Equivalência patrimonial (i)	(1.442)	(4.071)
(-) Contratos com entidade governamental	(2.421)	(2.378)
(+) Perdas	(572)	(2.037)
(+) Prejuízo consórcio CTC, despesas indutíveis e IFRS 16	(1.138)	(2.019)
(-) Exclusão do efeito das SPCs tributadas pelo lucro presumido	8.070	9.473
(-) Incentivos de P&D	2.892	2.421

**NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO**

(j) Refere-se a títulos de capitalizações e aplicações vinculadas a empréstimos.  
(k) Mútuo com consórcio no Peru, destinado ao custeio das operações finais de encerramento. Contrato já encerrado.

**14 Investimentos**

Os investimentos em controles são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

(l) Composição dos saldos

	Resultado de equivalência 2025		Perda tradução investimentos no exterior	Adições (baixas/dividendos)	Controladora 2025	Consolidado 2025	Resultado de equivalência 2024
	Saldo 2024	2025					
Perkons Andina SAC (Peru)	(60)	(4)	(21)	-	(84)	-	(11)
Sucursal Peru Callao	(821)	(211)	(62)	33	(1.061)	-	(370)
Investimento em SCPs (não ostensivo)	4.365	7.435	-	(7.191)	4.609	4.608	-
SCPs - sócia ostensiva	-	(11.676)	-	-	-	-	(11.593)
Outros	1.237	-	-	(257)	990	990	-
<b>Total</b>	<b>4.721</b>	<b>(4.456)</b>	<b>(82)</b>	<b>(7.415)</b>	<b>4.444</b>	<b>5.598</b>	<b>(11.974)</b>

As movimentações destacadas incluem adições e baixas relacionadas às operações de investimento da Companhia, abrangendo o recebimento de distribuição de lucros e a realização de aportes em novas SCPs. Em 2024, a Companhia realizou o teste de impairment em conformidade com o CPC 01 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, e concluiu pela necessidade de constituir provisão para perda no valor recuperável correspondente a 100% dos investimentos mantidos no Peru.

**15 Informações das investidas**

	Perkons Andina		Perkons Sucursal Peru	
	2025	2024	2025	2024
Ativos circulantes	3.149	3.172	3.704	3.710
Ativos não circulantes	-	1	16	17
Passivos circulantes	66	64	1.013	780
Passivos não circulantes	-	-	73	73
Receitas do exercício	-	-	7	161
Custos do exercício	-	-	(519)	-
Despesas do exercício	(4)	(12)	(218)	(3)
Lucro / prejuízo da investida no exercício	(4)	(12)	(218)	(361)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	3.084	3.109	2.634	2.874

Participação no capital social no final do exercício: 99%, 99%, 100%, 100%  
Participação no patrimônio líquido: 2%, 2%, 1%, 2%

**15 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens.

A composição dos saldos do imobilizado são as seguintes:

**i) Composição do saldo do imobilizado**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Veículos	20	2.066	(2.066)	40
Móveis e utensílios	10	1.467	(953)	594
Máquinas e equipamentos	20	179.674	(130.499)	49.174
Computadores e periféricos	20	6.686	(5.610)	1.076
Ferramentas e acessórios	10	64	(47)	17
Outros	10	-	-	6
Direito de uso - imóveis	20	1.906	(640)	1.266
Imobilizado em andamento (i)	-	1.296	-	1.296
<b>Total</b>	<b>193.160</b>	<b>(139.827)</b>	<b>53.334</b>	<b>53.917</b>

(i) Refere-se a contratos em fase de implantação

**ii) Movimentação do custo do imobilizado**

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Custo	Adições	Baixas
Veículos	2.066	-	-	-	-	2.066	-	-	-
Móveis e utensílios	1.247	331	(56)	-	-	1.522	1.522	-	-
Máquinas e equipamentos	162.932	14.914	(460)	2.288	-	179.674	179.674	-	-
Computadores e periféricos	6.086	563	(18)	-	-	6.632	6.632	-	-
Ferramentas e acessórios	47	17	-	-	-	64	64	-	-
Direito de uso - imóveis	1.744	163	-	-	-	1.907	1.907	-	-
Imobilizado em andamento	493	3.090	-	(2.288)	-	1.296	1.296	-	-
<b>Total</b>	<b>174.615</b>	<b>19.079</b>	<b>(534)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>193.161</b>	<b>193.161</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2024	Custo	Adições	Baixas
Veículos	2.341	-	(3)	-	-	2.338	-	-	-
Veículos	2.026	40	-	-	-	2.066	2.066	-	-
Móveis e utensílios	1.045	205	(3)	-	-	1.247	1.247	-	-
Máquinas e equipamentos	159.947	9.707	(11.618)	4.896	-	162.932	162.932	-	-
Computadores e periféricos	5.526	578	(18)	-	-	6.086	6.086	-	-
Ferramentas e acessórios	54	3	(11)	-	-	46	46	-	-
Outros	821	-	(821)	-	-	-	-	-	-
Direito de uso - imóveis	4.507	-	(2.764)	-	-	1.743	1.743	-	-
Imobilizado em andamento	1.782	3.607	-	(4.896)	-	493	493	-	-
<b>Total</b>	<b>175.708</b>	<b>14.140</b>	<b>(15.235)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>174.613</b>	<b>174.613</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**iii) Movimentação da depreciação do imobilizado**

	Controladora		Consolidado		Descrição	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025		2023	Adições	2024	2024
Depreciação acumulada	(2.026)	(2.026)	(2.026)	(2.026)	Softwares	2.255	-	2.255	2.255
Veículos	(873)	(92)	(953)	(863)	Marcas e patentes	48	-	48	48
Máquinas e equipamentos	(112.392)	(18.456)	(130.848)	(130.539)	Projeto desenvolvimento	14.002	2.929	16.931	16.931
Computadores e periféricos	(4.925)	(702)	(5.610)	(5.610)	Outros	24	-	24	24
Ferramentas e acessórios	(40)	(7)	(47)	(47)	<b>Total</b>	<b>16.329</b>	<b>2.929</b>	<b>19.258</b>	<b>19.258</b>
Outros	(440)	(200)	(640)	(640)					
Direito de uso - imóveis	(3.671)	3.231	(440)	(440)					
<b>Total</b>	<b>(112.454)</b>	<b>(12.805)</b>	<b>(139.825)</b>	<b>(139.825)</b>					

	Controladora		Consolidado		Descrição	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024		2023	Adições	2024	2024
Depreciação acumulada	(2.026)	(2.026)	(2.026)	(2.026)	Softwares	(2.187)	(48)	(2.235)	(2.235)
Veículos	(819)	(54)	(873)	(873)	Custos iniciais de contratos	(8.601)	(1.718)	(10.319)	(10.319)
Máquinas e equipamentos	(101.765)	(17.189)	(118.954)	(112.392)	Projeto desenvolvimento	(6.765)	(1.836)	(8.601)	(8.601)
Computadores e periféricos	(4.139)	(787)	(4.925)	(4.925)	<b>Total</b>	<b>(8.952)</b>	<b>(1.884)</b>	<b>(10.836)</b>	<b>(10.836)</b>
Ferramentas e acessórios	(34)	(6)	(40)	(40)					
Direito de uso - imóveis	(3.671)	3.231	(440)	(440)					
<b>Total</b>	<b>(112.454)</b>	<b>(12.805)</b>	<b>(139.825)</b>	<b>(139.825)</b>					

Revisão das vidas úteis  
As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que o Grupo não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

**Avaliação para redução do valor recuperável de ativos**

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 a administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

**Garantias**

Não houve garantias concedidas em 2025 e 2024.

**16 Intangível**

Os ativos intangíveis foram registrados pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, e foram avaliados a título de recuperabilidade dos saldos no ano atual e não foram identificados riscos de Impairment, em função do período de retorno que os ativos beneficiam a Companhia. A composição dos saldos do intangível são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Softwares	2.255	-	2.255	2.255
Marcas e patentes	48	-	48	48
Projeto desenvolvimento	16.931	4.687	21.618	21.618
Outros	24	-	24	30
<b>Total</b>	<b>19.258</b>	<b>4.687</b>	<b>23.945</b>	<b>23.950</b>

(i) Refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos e a finalização é em média de 5 anos.

**ii) Movimentação do custo do intangível**

	Controladora		Consolidado	
	2024	Adições	2025	2025
Softwares	2.255	-	2.255	2.255
Marcas e patentes	48	-	48	48
Projeto desenvolvimento	16.931	4.687	21.618	21.618
Outros	24	-	24	30
<b>Total</b>	<b>19.258</b>	<b>4.687</b>	<b>23.945</b>	<b>23.950</b>

**18. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)**

O saldo é composto pelos seguintes valores:

Tipo/Instituição	% médio Juros aa	Vencimento	2025			
			2025	2024	2025	2024
Bradesco - Capital de Giro (i)	1,12%	Avul	2020	9.494	9.494	12.994
Iaui - Capital de Giro (ii)	1,30%	Avul - Acionistas	2025	22.581	14.725	22.654
Caixa - Capital de Giro	1,30%	Avul - Acionistas	2029	2.539	5.709	2.539
Daycoval	1,65%	Avul - Títulos	2025	-	282	-
Banco ABC - Capital de Giro	0,33%	2026	327	2.076	327	2.076
Santander	1,45%	Avul	2026	1.347	4.983	1.347
Bocom	1,38%	Avul	2028	3.417	4.463	34.419
Muluo Stran (ii)	1,00%	2025	-	-	6.542	-
<b>Total</b>			<b>39.705</b>	<b>51.774</b>	<b>39.780</b>	<b>51.847</b>

(i) Em 10 de novembro de 2025, a Companhia contratou junto ao Banco Itaú, operação de Nota de Crédito Comercial, em série única, para colocação privada, no montante de R\$7.000,00, destinada ao reforço de capital de giro e à gestão de suas necessidades financeiras, em condições usuais de mercado.  
(ii) Em 2025, foi realizada a compensação do saldo de 2024 com valores a receber que a Companhia possuía junto ao mesmo parceiro, decorrentes da venda de ativo imobilizado.

Cronograma de pagamento das parcelas classificadas no não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2027	-	-	12.159	12.231
2028	-	-	8.990	8.990
2029	-	-	4.560	4.560
2030	-	-	459	459
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.168</b>	<b>26.230</b>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total	43	68	43	68
Softwares	48	48	48	48
Marcas e patentes	7.237	6.312	7.264	6.312
Projeto desenvolvimento	20	21	20	33
Outros	20%	-	16.325	(8.977)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim apresentada:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	Adições	2025	2025
Softwares	2.255	-	2.255	2.255
Marcas e patentes	48	-	48	48
Projeto desenvolvimento	16.931	4.687	21.618	21.618
Outros	24	-	24	30
<b>Total</b>	<b>19.258</b>	<b>4.687</b>	<b>23.945</b>	<b>23.950</b>

	Empréstimos e financiamentos		Pagamentos		Provisão de juros		Pagamento de juros		Saldo em		Consolidado	
	Saldo em 2023	Adições	Saldo em 2024	Adições	Saldo em 2024	Adições	Saldo em 2025	Adições	Saldo em 2025	Adições	Saldo em 2025	
Capital de giro	45.232	20.679	(26.206)	5.612	(5.612)	39.705	39.778	-	-	-	-	
Cartão BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empréstimo Muluo Stran	6.542	-	(6.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>51.774</b>	<b>20.679</b>	<b>(32.748)</b>	<b>5.612</b>	<b>(5.612)</b>	<b>39.705</b>	<b>39.778</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Compromissos ("covenants financeiros")  
Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que o banco requisesse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. A Companhia possui apenas um contrato nessas condições, firmado com o banco Bocom. No exercício, não houve qualquer violação dos covenants financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos sujeitos a juros, estando todos eles atendidos.

**19 Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Faturamento antecipado	412	486	412	486
Provisões encontro de contas - Consórcios (i)	8.333	5.674	8.355	5.674

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO

foi adotado o critério de 5% sobre o lucro líquido do exercício de 2025.  
(iv) **Reserva de lucros**  
Os saldos da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram destinados à reserva de retenção de lucros para futura deliberação dos acionistas, nos termos do estatuto social da Companhia.  
(v) **Dividendos**  
O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 25% a seus acionistas. Por meio da 83ª Assembleia Geral Extraordinária, aprovada em 10 de dezembro de 2025, foram aprovados R\$ 19.788 em dividendos no ano (R\$ 9.991 em 2024). Durante o ano de 2025 foram distribuídos R\$ 14.827 (R\$ 14.503 em 2024) a título de dividendos.  
(vi) **Ajuste de conversão**  
A Companhia reconhece o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

**22. Receita líquida de vendas**

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Mercado interno</b>				
Venda de produtos	7.242	23.026	7.242	23.026
Prestação de serviço	173.163	168.863	173.163	168.864
Locação de equipamentos	18.104	14.089	18.104	14.089
<b>Mercado externo</b>				
Venda de equipamentos	241	58	241	58
Prestação de serviço	-	-	6	161
<b>Receita bruta de serviços e vendas</b>	<b>198.749</b>	<b>206.036</b>	<b>198.755</b>	<b>206.198</b>
(-) Impostos sobre faturamento	(22.702)	(23.549)	(22.702)	(23.549)
(-) Cancelamentos de serviços	(249)	(947)	(249)	(947)
<b>Receita líquida de serviços e vendas</b>	<b>175.798</b>	<b>181.540</b>	<b>175.804</b>	<b>181.702</b>

**23. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Custos</b>				
Pessoal	(25.850)	(22.360)	(25.850)	(22.360)
Gastos com contratação de serviços	(14.338)	(15.779)	(14.338)	(15.779)
Depreciação e amortização	(19.060)	(14.563)	(19.060)	(14.563)
Aluguel de equipamentos	(11.563)	(11.118)	(11.563)	(11.118)
Custo dos produtos vendidos	(12.330)	(13.193)	(12.330)	(13.193)
Outros	(11.411)	(22.679)	(11.411)	(23.198)
	<b>(94.552)</b>	<b>(99.692)</b>	<b>(94.552)</b>	<b>(100.211)</b>

**24. Despesas administrativas e comerciais por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas administrativas</b>				
Pessoal	(5.583)	(6.113)	(5.583)	(6.113)
Gastos com contratação de serviços	(13.713)	(7.069)	(13.713)	(7.069)
Depreciação e amortização	(2.107)	(2.109)	(2.107)	(2.109)
Venda de ativo imobilizado	6.631	-	6.631	-
Outros	(3.321)	(6.533)	(3.538)	(6.553)
	<b>(18.093)</b>	<b>(21.823)</b>	<b>(18.310)</b>	<b>(21.844)</b>

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Despesas comerciais</b>		
Pessoal	(933)	(484)
Gastos com contratação de serviços	(2.358)	(2.720)
Depreciação e amortização	(30)	(19)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.825)	(5.134)
Outras	(686)	(881)
	<b>(7.832)</b>	<b>(9.239)</b>

**25. Receitas (despesas) financeiras**

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	56	17
Rendimento de aplicações financeiras	931	990
Receita com variações cambiais	996	568
Atualização monetária - valores a receber - DNIT (i)	5.568	25.762
	<b>7.551</b>	<b>27.337</b>

(i) Atualização financeira dos valores a receber do DNIT, referente a reajustes por serviços prestados com o respectivo órgão público, os quais encontram-se atualmente em discussão judicial. Para mais detalhes, veja a nota explicativa 9.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesa com atualizações monetárias	(1.558)	(990)	(1.558)	(990)
Juros e multas s/ títulos pagos c/ atraso	(136)	(152)	(136)	(152)
Despesas com tarifas	(468)	(256)	(468)	(256)
Despesas com juros de empréstimos e financiamentos	(5.627)	(8.102)	(5.627)	(8.102)
IOF	(346)	(320)	(346)	(320)
Despesas com variações cambiais	(150)	(5)	(150)	(5)
Outras despesas financeiras	(55)	595	(59)	591
	<b>(8.340)</b>	<b>(9.230)</b>	<b>(8.344)</b>	<b>(9.234)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(789)</b>	<b>18.107</b>	<b>(793)</b>	<b>18.103</b>

**26. Partes relacionadas**

i) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto por dois Diretores. O montante referente à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a título de benefícios mais impostos de curto prazo foi de R\$ 6.791 (R\$ 1.879 em 2024). Em 2025, foram pagos valores referentes a contratos de Incentivos de Longo Prazo estatisticamente relacionados a bônus por atingimento de metas e determinados critérios de desempenho.

O Grupo mantém transações comerciais com empresa considerada parte relacionada. As operações realizadas no curso normal dos negócios incluem, principalmente, prestação e contratação de serviços e locação de equipamentos. Tais transações são celebradas em condições e valores reconhecidos de acordo com os termos contratuais estabelecidos entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos ativos e passivos decorrentes dessas operações, quando existentes, estão apresentados nas respectivas rubricas das demonstrações financeiras.

**27. Instrumentos financeiros**

a) Classificações contábeis e valores justos

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2025 e 2024 e correspondem, substancialmente, ao seu valor justo. Os principais instrumentos financeiros da Controladora são os seguintes:

	Nota	Ativos financeiros		Passivos financeiros		Consolidado	
		a custo amortizado	a custo amortizado	Total contábil	Valor justo	Valor justo	Valor justo
<b>Em 31 de dezembro 2025</b>							
<b>Custo amortizado</b>							
Caixa e equivalentes de caixa		7.026	-	7.026	7.026	7.042	
Contas a receber de clientes		183.898	-	183.898	183.898	183.898	
Outros créditos		22.488	-	22.488	22.488	22.488	
		<b>213.412</b>	<b>-</b>	<b>213.412</b>	<b>213.412</b>	<b>213.429</b>	
<b>Custo amortizado</b>							
Fornecedores		-	5.729	5.729	5.729	5.729	
Empréstimos e financiamentos		-	39.705	39.705	39.705	39.705	
Passivos de arrendamento		-	1.443	1.443	1.443	1.443	
Outras contas a pagar		-	11.707	11.707	11.707	11.707	
		<b>-</b>	<b>58.584</b>	<b>58.584</b>	<b>58.584</b>	<b>58.584</b>	

	Nota	Ativos financeiros		Passivos financeiros		Consolidado	
		a custo amortizado	a custo amortizado	Total contábil	Valor justo	Valor justo	Valor justo
<b>Em 31 de dezembro 2024</b>							
<b>Custo amortizado</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	8	10.741	-	10.741	10.741	10.759	
Contas a receber de clientes	9	178.809	-	178.809	178.809	178.809	
Outros créditos	13	27.962	-	27.962	27.962	27.962	
		<b>217.512</b>	<b>-</b>	<b>217.512</b>	<b>217.512</b>	<b>217.530</b>	

	Nota	Ativos financeiros		Passivos financeiros		Consolidado	
		a custo amortizado	a custo amortizado	Total contábil	Valor justo	Valor justo	Valor justo
<b>Em 31 de dezembro 2024</b>							
<b>Custo amortizado</b>							
Fornecedores	17	-	7.090	7.090	7.090	7.833	
Empréstimos e financiamentos	18	-	51.774	51.774	51.774	51.847	
Passivos de arrendamento		-	1.415	1.415	1.415	1.415	
Outras contas a pagar		-	8.981	8.981	8.981	9.001	
		<b>-</b>	<b>69.260</b>	<b>69.260</b>	<b>69.260</b>	<b>70.096</b>	

**Custo amortizado**

Fornecedores	17	-	7.090	7.090	7.090	7.833
Empréstimos e financiamentos	18	-	51.774	51.774	51.774	51.847
Passivos de arrendamento		-	1.415	1.415	1.415	1.415
Outras contas a pagar		-	8.981	8.981	8.981	9.001
		<b>-</b>	<b>69.260</b>	<b>69.260</b>	<b>69.260</b>	<b>70.096</b>

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

i) Estrutura de gerenciamento de risco

A Diretoria Financeira do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

• Risco de crédito;

• Risco de liquidez; e

• Risco de mercado.

ii) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no exercício foram divulgadas na nota explicativa 9.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, o Grupo monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Avaliação da perda esperada de crédito

O Grupo utiliza uma análise individual para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes. O Grupo não tem concentração de recebíveis de forma relevante, pois possui uma carteira de clientes pulverizada.

A provisão é calculada com base na avaliação individual de cada tipo de contrato de cliente, agindo do saldo vencido e na experiência real de perda de crédito nos últimos doze meses, inclui informação quantitativa e qualitativa e análises, com base na experiência histórica do Grupo, avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

Após análise qualitativa, efetuamos paralelamente uma análise quantitativa, na qual calculamos o percentual médio histórico de reconhecimento de perda esperada de crédito e aplicamos a nossa carteira de clientes.

Títulos de dívida

A política do Grupo para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuam rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito. Ainda, o Grupo monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros da Controladora na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	Fluxos de caixa contratuais			
	Valor contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Financiamentos e empréstimos	39.705	13.548	21.139	5.019
Fornecedores	5.729	5.729	-	-
Passivos de arrendamento	1.443	1.443	-	-

	Fluxos de caixa contratuais			
	Valor contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Financiamentos e empréstimos	51.774	25.786	23.257	2.731
Fornecedores	7.090	7.090	-	-
Passivos de arrendamento	1.415	1.415	-	-

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, e taxas de juros irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ativos e passivos vinculados a diferentes tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto das variações nas taxas de juros anuais apenas sobre as posições expostas a essas oscilações. A Companhia entende que essa análise é adequada e suficiente para os propósitos estabelecidos.

Análise de sensibilidade

	Indexador	Risco	Saldo contábil		Cenário I provável		Cenário II	
			(25%)	(50%)	(25%)	(50%)		
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do						
Perda no resultado	(14,32%)	CDI	575	82	103	154	(21)	(51)
Empréstimos e financiamentos	CDI	Aumento do						
Perda no resultado	(14,32%)	CDI	39.778	5.696	7.120	10.680	(1.424)	(3.560)

**28. Gerenciamento de capital**

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo), instrumentos financeiros derivativos e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira da Controladora em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumarizados:

	2025		2024	
	Conso-	Conso-	Conso-	Conso-
	2025	2024	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento	39.705	51.774	39.778	51.847
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(7.026)	(10.741)	(7.042)	(10.759)
Dívida líquida	32.679	41.033	32.736	41.088
Total do patrimônio líquido	196.038	162.693	196.038	162.693
Índice de alavancagem financeira (i)	17%	25%	17%	25%

(i) O índice de alavancagem financeira é calculado através da dívida líquida dividida pelo capital total.

**29. Cobertura dos seguros - não auditado**

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por:

i) Seguro Companhia

Vigência: a partir das 24h do dia 13/07/2025

## RELATÓRIO DE ASSINATURAS

Este documento foi assinado de forma digital ou eletrônica na plataforma Portal de Assinaturas sDoc. Certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria, emitida por uma autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Verifique as assinaturas em:

<https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=a15af381-976c-454d-8ea9-7567b79bac0c>

Chave de acesso: a15af381-976c-454d-8ea9-7567b79bac0c



Hash do documento

ad82a79b1b5a4bf3ed4929f7f74ad938b28baaa00c859eea1abcbf2a480988ce

Documento disponível em



**Documento(s) gerado(s) em 28-04-2026, com o(s) seguinte(s) participante(s):**

POLO BRASIL EDITORA E AGENCIA DE NOTICIA - 60.172.497/0001-57 em  
28/04/2026 00:27:49 UTC-03:00

Tipo de Participante: Assinatura Digital

Identificação: Por e-mail: jadete@jornalpolobrasil.com.br

Geolocalização: Latitude: Longitude:

IP: 179.100.17.119



Documento eletrônico assinado digitalmente.  
Validade jurídica assegurada conforme  
MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil.